

Grupo de
Iniciantes



Caminho da Paz

Manual
do Pastor

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTE

APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos,

Neste manual apresentamos uma nova proposta, dentro do espírito do Caminho da Paz para os grupos de iniciantes.

Sabemos que este será um recurso para os coordenadores de grupo de iniciantes no trabalho de preparar as pessoas para o SVES.

Pedimos ao Senhor e a Maria a proteção e as bênçãos para este novo.

Assistência Apostólica,
Equipe Caminho da Paz

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTES

INTRODUÇÃO

O que é um grupo de iniciantes?

É um grupo preparatório para o SVES que tem como objetivo a experiência com o Ressuscitado que passou pela cruz. Neste manual terá 8 semana e se encerrará com o Seminário de Vida no Espírito Santo.

A duração do grupo de oração de iniciantes não é algo fixo, pode durar mais ou menos semanas, de acordo com a realidade do grupo de iniciantes, da missão, dos membros, etc. Assim, por exemplo, o grupo pode durar 5 semanas e já ter um seminário de vida no espírito santo, ou chegar às 8 semanas e ainda não ser feito devido a quantidade de pessoas que ainda é muito pouca para um seminário de vida. (Sugerimos que a quantidade média de pessoas para um seminário de vida, e para o grupo de oração seja de 35 pessoas.)

Orientações de como se coordena um grupo de iniciantes:

- **Acolhida:** O acolhimento é o "cartão de visita" para aqueles que estão chegando, por isso é importante que o coordenador esteja pronto para acolher a cada pessoa antes do início do grupo, fazendo com que ela se sinta à vontade e participante.

- **Fraternidade e Animação:** Estes são dois aspectos importantes para que aqueles que estão iniciando a caminhada. Por isto é importante que o coordenador do Grupo de iniciantes esteja atento a este momento e o faça gerando laços fraternos e ajudando as ovelhas a abrir-se a oração, favorecendo a experiência de Deus que é o motivo do grupo de iniciantes.

Um ponto importante para a fraternidade é que o coordenador do grupo deve evitar momentos que possam constranger participantes mais tímidos, por exemplo, evitando motivar que todos cantem só para ele, deixando o participante envergonhado. Mas pode sentir-se livre para fazê-lo com os que forem mais extrovertidos.

- **Louvor e oração:** Nesse início da caminhada da ovelha o louvor e a oração devem crescer gradativamente. O pastor deverá conduzir as ovelhas ao louvor e a oração por meio de uma oração que elas repitam o que ele falar. Com o passar do tempo o pastor deve conduzir para que cada ovelha faça a sua oração espontânea, sem precisar usar recurso da oração de repetição do pastor. Esse momento é um dos momentos mais importantes do momento do grupo de oração.

- **Uso dos dons:** Devem ser usado fluentemente, mas sempre prevenidos pelo dom do discernimento. É importante o pastor esclarecer para as ovelhas a nossa identidade carismática explicando de maneira gradativa a utilização dos dons, sabendo que esta explicação será mais detalhada no SVES.

Atribuições do pastor de grupo de iniciantes

- **Organizar a sala onde o grupo irá acontecer:** é importante favorecer um ambiente oracional se utilizando de elementos litúrgicos (ícone, vela,...). De acordo com o tema da pregação procure-se um ícone adequado.

- **Formação:** o pastor é responsável de ver com antecedência o material que será usado para a formação do grupo. Ele mesmo deverá pregar ou ver outra pessoa que possa aplicar a formação.

As formações sugeridas são de 8 semanas, mas não obrigatoriamente tem que ser as 8 semanas para que se possa fazer o SVES, porém a ultima formação deve ser preservada como a última do grupo.

Caso o grupo dure mais que 8 semanas o coordenador do grupo fica livre para formações que enfoquem a experiência de Deus, testemunhos nesse sentido que despertem nos participantes o desejo de Deus.

- **Animação/Música:** Escolher com antecedência junto ao ministro de música as músicas que serão ensinadas e ministradas no grupo.

- **Seminário de vida no Espírito Santo:** é de fundamental importância, que em todas as semanas, sempre se fale do SVES; ele é a meta do grupo de iniciantes. Sempre ao final do grupo se dê o aviso sobre esse momento tão especial. Testemunhe-se sempre a importância do Seminário de Vida no Espírito Santo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTE
GRADE FORMATIVA

TEMA DA FORMAÇÃO	RECURSO A SER UTILIZADO
1. ACOLHIDA	A cargo do coordenador do grupo
2. Descoberta da existência do amor de Deus	Testemunho
3. Amor de Deus	Pregação sobre o Amor de Deus com base em um testemunho
4. A vida nova que Cristo oferece	Pregação
5. QUEM SOMOS	Apresentação da Comunidade
6. Noções básicas de oração	Pregação
7. A Trindade e a Virgem Maria	Pregação
8. Explicação do SVES	Pregação

Sugestão para momentos extra-formação do grupo:

DVD – “A Paixão de Cristo 2008” - Tema de Abertura “O canto das Írias” – pode-se ver um momento dentro do Centro de Evangelização onde o grupo seja convidado a assistir esse espetáculo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTEs

1ª SEMANA

TEMA

Acolhida

OBJETIVO

Fazer com que todos se sintam acolhidos e percebam o quanto são importantes.

MATERIAL

Preparar o ambiente de forma adequada a acolher os irmãos.

METODOLOGIA

Conforme abaixo

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTEs

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Membros apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

(SUGESTÃO) - Para as pessoas se sentirem mais valorizadas, se incentive a oração um pelo outro.

Partilha sobre a oração

Formação – 30 minutos

Avisos: Que o coordenador incentive a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTEs

2ª SEMANA

TEMA

Descoberta da existência do amor de Deus

OBJETIVO

Despertar em cada pessoa o desejo de conhecer um Deus que nos ama e se importa conosco.

METODOLOGIA

Testemunho

ESQUEMA DO TESTEMUNHO

- Falar da sua experiência com Deus tocando os seguintes pontos:
 - O amor de Deus que me escolheu.
 - O amor de Deus que me resgatou.
 - O amor de Deus que me ofereceu uma vida melhor, uma vida santa.

Obs.: Evitar um testemunho focado somente nas experiências negativas que se teve antes de conhecer a Deus. Ex.: Se teve uma experiência com drogas ou prostituição não descer nos detalhes, de como viveu isso, deve falar que se teve este tipo de experiência, mas isso não deve ser o foco. O grande foco deve ser a experiência com Deus e não o passado ou as feridas. A vida com Deus.

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTEs

Caso haja novos membros (e esperamos que haja), o coordenador apresenta-se e acolhe-os pedindo que se apresentem.

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração

Formação – 30 minutos

Avisos: O coordenador deve incentivar sempre a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTEs

3ª SEMANA

TEMA

Amor de Deus

OBJETIVO

Despertar o desejo por uma experiência de Deus sólida e verdadeira.

METODOLOGIA

Pregação

Falar sobre o amor de Deus à partir de um testemunho pessoal sobre a experiência pessoal com Deus.

Aqui se pode convidar um irmão que tem o costume de dar o seu testemunho ou alguém da comunidade de vida.

No final pode-se abrir para perguntas.

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTEs

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Membros que estão vindo pela primeira vez apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Formação – 30 minutos

Avisos: O coordenador deve incentivar sempre a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

Conheçam mais a comunidade: divulgar o site www.comshalom.org

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTE

4ª SEMANA

TEMA

A vida nova que Cristo oferece

OBJETIVO

Despertar para uma vida em Cristo e desejá-la percebendo que vale a pena.

MATERIAL

Texto "O segredo da tua felicidade é Cristo" – base para o pregador

Bíblia

METODOLOGIA

Pregação

ESQUEMA DA PREGAÇÃO

Nesta formação é importante que a pregação tenha um tom de "conversa entre amigos", ajudando os participantes a um verdadeiro despertar. Possam a partir daqui, pelo menos começar a questionar-se (será que vale a pena mesmo dar uma chance para Jesus?)

- Qual o sentido da vida?
- O mundo de hoje (a busca de sentido, dinheiro, drogas,...)
- O que nós buscamos?
- A verdadeira sede do homem a Felicidade e a Verdade
- A vida que Cristo me oferece
- A verdadeira felicidade
- A opção pessoal pelo seguimento de Cristo

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTE

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Membros que estão vindo pela primeira vez apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Formação – 30 minutos

Abrir para perguntas depois da formação – é necessário nessa etapa esclarecer algumas questões que os participantes do grupo de oração possam estar necessitando.

Avisos: O coordenador deve incentivar sempre a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

ANEXO "O SEGREDO DA TUA FELICIDADE É CRISTO"

Rafael Porto Cabral

A juventude é uma das fases mais desejadas pelo ser humano. É muito comum vermos crianças e adolescentes sonhando com o dia que se tornarão moças e rapazes e poderão sair dirigindo seu próprio carro pela cidade sem dar satisfações aos pais. No outro extremo nos deparamos com adultos contando com grande carga de emoção os dias da sua mocidade, as aventuras experimentadas e os sonhos idealizados.

Por certo, esta época é vivida com grande intensidade... Uma marca fortíssima no coração dos jovens é o desejo muito grande de viver, de aproveitar ao máximo a vida. Por um lado isto é muito positivo. Porém, a maioria dos jovens estão sendo vítimas de uma interpretação errada do que vem a ser de fato o "aproveitar a vida". A realidade tem mostrado uma busca intensa por algo que é passageiro, momentâneo: sexo, "ficas", farras, consumismo exagerado, super valorização do corpo, drogas, orgias, etc. Tudo isso poderá até proporcionar uma sensação de "prazer", mas esta acabará logo.

Digo mais, quando o efeito dessa "anestesia" passa, a sensação de vazio aumenta e os sentimentos que invadem o ser acusam justamente que esses jovens estão, na verdade, jogando fora a áurea fase da sua vida, trocando a construção de uma felicidade eterna por uma pseudo e rápida "alegria".

Creio eu que algo que contribui para que o jovem aceite correr tantos riscos em nome desse desejo de "curtir a vida", experimentando de tudo o que o mundo possa oferecer, é a sensação de que terá ainda uma vida inteira pela frente para se empenhar naquilo que realmente é importante. Mas quanto tempo ainda teremos pela frente??? Basta usarmos melhor a cabeça para descobrir que o nosso amanhã, a nossa vida está unicamente nas mãos de Deus. A jovialidade não garante para ninguém uma vida longa!!! Vale a pena então eu direcionar minha vida em busca de prazeres que não me acrescentam em nada, muito pelo contrário?

No começo desta matéria eu usei a palavra vítima e, realmente, acho que ela foi bem empregada. Todos estão na verdade em busca de algo que os preencham, que satisfaçam seus anseios, que acabe com a sensação de vazio. E é aí que são enganados... Se temos uma necessidade, o melhor caminho é descer à sua raiz, e não apenas satisfazê-la por algum tempo, pois a mesma voltará com uma força ainda maior.

Darei um exemplo: certa vez estava com dor de dente e, em vez de procurar um dentista, tentei "dar um jeito". Evitava sempre comer do lado doído e quando a dor apertava, corria para uma farmácia e comprava um remédio que me "curava". Resultado: ao invés de fazer uma simples obturação tive que me submeter a um complicado tratamento de canal. Antes eu tivesse corrido à raiz do problema no primeiro sinal de dor.

Na vida dos jovens ocorre algo semelhante. Suas atitudes expressam um desejo interior, uma busca por algo que nem eles sabem o que é. É preciso descer à raiz e descobrir a origem dos seus anseios, da sua "sede". Se isto acontecer, facilmente descobrirão o que está faltando: DEUS! Só Ele, como disse uma santa jovem, poderá superar todas as nossas expectativas. Só Ele tem palavras de vida eterna... Com Deus, a vida passa a ter mais aventuras, mais sentido, mais surpresas. A sensação de felicidade é duradoura, ou melhor, é eterna...

Direciono essas palavras para a juventude, pois sendo eu também um jovem, me preocupa perceber que o mundo está invertendo o sentido da verdadeira felicidade, que não consiste em levar uma vida atolada nos prazeres da carne, mas em buscar sempre forças para se unir ao Cristo casto; não consiste em ter uma independência de tudo e de todos, mas em ter a humildade de assumir sua incapacidade de “não saber por onde ir” e, por isso, se submeter a Deus; não consiste em ser o mais famoso da turma, o que mais chama a atenção para si, aquele que passa por cima de tudo e de todos, o que conquista mais “minas”, e sim em ser o mais simples, o que está sempre disponível, o que “se abaixa”, o que valoriza o outro pelo que ele é.

Jovem, o segredo da tua felicidade é Cristo! Ele está vivo! Não te convindo a seguir uma ideia, uma farsa, mas o Deus Vivo e Todo-Poderoso que veio a nós através de seu amado Filho Jesus. É preciso ter coragem e assim buscar conhecer a pessoa maravilhosa, amiga, fiel, sábia que é Jesus. Só Ele tem o que tu buscas: paz, amizade, radicalidade, verdade, saúde, aventura, fidelidade, amor.

Ter um encontro com Jesus não é coisa de beato ou fanático, mas de jovens que não tendo medo do transcendente, não se deixam manipular por preconceitos ou modas, mas percebem em si um profundo desejo de eternidade, de céu. É fácil reconhecer um jovem que encontrou a Jesus, seu olhar é pacificado, suas palavras são sábias, seu coração é manso e humilde, sua mãos são amigas e generosas, sua vida é abençoada! Se queres aproveitar ao máximo a tua juventude, uma coisa só te é necessária: Correr para os braços daquele que anseia por te amar e te dar vida eterna. Lá descobriremos a razão da nossa juventude...

FONTE

Revista Shalom Maná

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTE

5ª SEMANA

TEMA

Quem somos

OBJETIVO

Fazer com que os participantes do grupo conheçam a Obra Shalom em suas atividades no interior da igreja e do mundo. Mostrar a nossa Identidade Católica e o nosso Carisma.

MATERIAL

Sugerimos como fonte o portal da Comunidade Shalom: www.comshalom.org

METODOLOGIA

Pregação

Damos como sugestão que a formação seja bem dinâmica, por exemplo, se houver a possibilidade, apresentar a comunidade a partir do próprio site na área que fala da comunidade (<http://www.comshalom.org/institucional/>), através de um notebook e/ou data show, slides, etc.

ESQUEMA DA FORMAÇÃO

Seria importante que um membro da Comunidade de Vida pudesse dar essa formação, de preferência o Coord. Apostólico ou Responsável Local.

Pontos para a formação:

- Quem somos
- Como vivemos
- Onde estamos
- O que fazemos
 - A evangelização
 - Como acontece
 - O que é um grupo de oração
- A Missão Local
- A Casa Mãe (Fortaleza – um pouco de como é e do histórico)
- Site da comunidade como uma forma de conhecer mais: www.comshalom.org

Abrir para perguntas sobre a Comunidade.

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTE

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Os membros que estão vindo pela primeira vez apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Formação – 40 minutos

Avisos: O coordenador deve incentivar sempre a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTE

6ª SEMANA

TEMA

Noções Básicas de Oração e Louvor

OBJETIVO

Apresentar a oração como caminho de amizade e descoberta de Deus, como encontrá-lo e cultivar esta amizade a sós ou comunitariamente.

Levar as pessoas do grupo a terem uma experiência de louvor e se abrirem para esta graça de engrandecer a Deus por Ele mesmo

MATERIAL

Texto "Amizade com Deus" – base para o pregador

METODOLOGIA

Pregação

ESQUEMA DA PALESTRA: Noções básicas de Oração e Louvor

- O homem é um ser orante
- O que é a oração?
- Porque louvar?
- Dispersão e concentração
- Oração pessoal e oração comunitária
- Falar da importância de ter a Bíblia e de usá-la nas Orações, pessoal e comunitária.
- Explicar o que é um grupo de oração, trilhar um caminho de relacionamento com Deus, o porquê nos reunimos, o conhecimento de Deus, etc.

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTE:

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Membros que estão vindo pela primeira vez apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Formação – 30 minutos

Avisos: Que o coordenador incentive a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

ANEXO AMIZADE COM DEUS

Buscar-me-eis e me encontrareis: procurar-me-eis do fundo do coração, e eu me deixarei encontrar por vós.”(Jer 29,13s)

Santa Teresa nos diz que “a oração é um trato de amizade com Deus”. Nossa motivação para a oração deve ser sempre o amor a Deus. É o amor a Deus que nos impulsiona aos desafios de tão grande bem. Orar é portanto um diálogo de amor. A oração é um Dom de Deus e não um esforço nosso e , podemos afirmar até mesmo que o primeiro passo é sempre Dele. É o Senhor que toma a iniciativa de se relacionar conosco. Por isso, a oração não só é um sadio desejo do nosso coração mas, mais do que isto, é um DESEJO DE DEUS.

Cada um de nós temos um coração de oração que precisa ser trabalhado, desenvolvido para crescer no Dom da oração. Este trabalho consiste num acolhimento da graça de Deus. O coração de oração não é algo que vamos comprar com os nossos esforços, mas que vamos acolher com a nossa liberdade. Este coração orante vai se realizando na nossa história. É um exercício, contínuo e assíduo. É um trato de fidelidade e sinceridade com Deus.

Na oração Deus é que inicia o diálogo. Nosso primeiro passo é pedir o Espírito Santo e abrir o coração para que agindo em nós Ele nos ensine a falar com Deus. Quando clamamos de coração sincero, o Espírito Santo começa a arrumar as coisas, pois nossa alma na maioria das vezes, se encontra bagunçada, e sem a ajuda do Espírito que vem para ordenar e silenciar o nosso ser é impossível agradar a Deus. Quando o Espírito Santo começa a agir eu esqueço de mim e das coisas a minha volta e me volto para Deus. Quando eu me disponho a ter uma vida de oração, Deus não vai permitir que eu continue a mesma pessoa, pois a cada encontro com o Senhor o Espírito vai com a sua luz me revelando QUEM É DEUS E QUEM SOU EU.

Este conhecimento de nós mesmos é essencial para percebermos que não somos perfeitos e que não precisamos ser perfeitos para nos relacionarmos com Deus. Na oração não temos que nos preocupar em não se distrair, em não ter pensamentos vãos, em multiplicar as palavras, em ser isso ou aquilo para Deus mas em AMARMOS MUITO, isto é o essencial.

Se vamos para junto de Deus usando uma máscara de bonzinhos e não vou com os meus pecados e a maldade que há no meu coração, eu já levo a casa arrumada, então eu já não preciso do Espírito para arrumar tudo e nem mesmo posso agradar a Deus na mentira, pois um relacionamento de amizade requer acima de tudo sinceridade e confiança para conhecer o outro e deixar-se conhecer.

Devemos ser como o publicano que batia no peito diante de Deus e rezava: “Tem piedade de mim que sou pecador” e não como fariseu que se justificava com as suas obras e negava a sua verdade. A humildade é uma virtude essencial. Ela nos leva a permitir que o Senhor dê o primeiro passo e inicie este diálogo de amor conforme Ele deseja.

No início de uma amizade são necessários alguns passos:

- O primeiro deles é a escolha mútua: Ser escolhido sem que eu tenha escolhido esta pessoa, ou escolher e não ser aceito na escolha pelo outro não levam adiante uma amizade. Quando escolho e sou escolhido, a amizade acontece na alegria e na tristeza. Deus é o amigo que estará sempre escolhendo e acolhendo. Dele vem a possibilidade de acolhê-Lo.
- O segundo passo é a abertura: a amizade é uma doação de igual para igual. Não posso pensar que não tenho nada para dar a Deus e me colocar somente como aquele que acolhe. Deus não é o amigo máximo, nem o amigo protetor mas, o amigo que eu amo, o qual, sou chamado a acolher.
- O terceiro passo é a honestidade: para Santa Teresa a verdade é fundamental na

oração.

- O quarto é a fidelidade: sabemos que da parte de Deus isto nunca faltará e, será até mesmo Sua fidelidade para conosco que nos ensinará a sermos fiéis a Ele. Com certeza se marcamos com o Senhor às quatro horas para rezar, às três horas, Ele já estará ansioso esperando por nós. Então sentiremos impulsionado o nosso coração para não permitir que o nosso amigo fique a nos esperar.

Quando nos elegeu o Senhor nos fez um convite para sermos seus amigos. A nós cabe responder com compromisso e interesse a divina proposta. Esta sem dúvida é uma resposta de amor e alguém que ama e se sabe amado por Aquele que com tanto zelo nos escolheu e nos amou primeiro.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTEs

7ª SEMANA

TEMA

A Trindade e a Virgem Maria

OBJETIVO

Levar as pessoas a um primeiro conhecimento do Deus Trindade, e da Virgem Maria.

MATERIAL

Catecismo da Igreja Católica

Trindade - CIC 232-267

Maria - CIC 963-975)

Sugerimos também as formações no Portal da Comunidade (www.comshalom.org)

METODOLOGIA

Pregação

ESQUEMA DA PREGAÇÃO:

Por mais que o tema seja dogmático, a pessoa que dará essa pregação não deve se deter na doutrina, deve ser algo bem vivencial sem deixar de expor a verdade.

A pregação deve ser bem dinâmica com o auxílio do texto e seguindo os pontos:

- O que é a Trindade
- Deus é Uno e Trino
- Trindade comunidade de amor
- Maria, Templo da Santíssima Trindade
- Maria, morada perfeita de Deus
- Maria, Mãe de Deus
- *Se estiver bem preparado abrir a perguntas, com objetivo de clarear falsas mentalidades. Após a pregação busque-se fazer uma oração breve com as ovelhas.*

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTEs:

Sugerimos que o ícone usado neste dia seja o Ícone da Trindade de Rublev.

Coordenador apresenta-se e acolhe os novos membros.

Membros que estão vindo pela primeira vez apresentam-se individualmente

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Formação – 30 minutos

Avisos: Que o coordenador incentive a trazer mais pessoas para o próximo dia do grupo.

MANUAL DE FORMAÇÃO PARA GRUPO DE INICIANTES

8ª SEMANA

TEMA

Explicação SVES

OBJETIVO

Explicar e organizar o funcionamento do SVES

METODOLOGIA

Pregação

ESQUEMA DA EXPLICAÇÃO:

- Falar da graça que é um SVES dando **testemunho pessoal**.
- Resistir à tentação de não ir até o fim
- Acertar as inscrições
- Orientar o que levar para o SVES
 - Bíblia
 - Caderno e caneta
 - Material de higiene e uso pessoal
 - Colchonete (se for o caso)

Obs: estas orientações deverão ser de acordo com cada realidade de missão.

ORIENTAÇÃO AO COORDENADOR DO GRUPO DE INICIANTES:

Ensinam-se as músicas – 10 minutos

Fraternidade e animação – 10 minutos

Oração e Louvor – entre 20 e 25 minutos

Partilha sobre a oração.

Explicação SVES – 30 minutos

Avisos: Pedir que as ovelhas convidem seus amigos para participar do Seminário de Vida.